RESUMOS COM RESULTADOS **163**
RESUMOS DE PROJETOS **165**

RESUMOS COM RESULTADOS

CULTIVO AXÊNICO DE CEPAS DE TRYPANOSOMA CRUZI EM MEIO "LIVER INFUSION TRYPTOSE". 164

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Parasitologia

CULTIVO AXÊNICO DE CEPAS DE TRYPANOSOMA CRUZI EM MEIO "LIVER INFUSION TRYPTOSE"

DANIELA ADELIA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAIS EMILY SOARES DE QUEIROZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRICIA TERASACA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILLA AMARAL OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA HERTS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELA ANTUNES SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAÍS BATISTA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELIANA PERESI LORDELO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Após um século da descoberta da doença de Chagas, não dispomos ainda de uma droga amplamente efetiva para todas as fases da enfermidade. Visto que os dois medicamentos disponíveis apresentam uma série de inconvenientes (efeitos colaterais e resistência clínica), é portanto, imprescíndivel a busca por novas alternativas terapêuticas. Nesse sentido, a finalidade do presente projeto foi isolar formas epimastigotas em meio LIT (Liver Infusion Tryptose) a partir de animais infectados com cepas de Trypanosoma cruzi e estabelecer um cultivo axênico para esse parasita. Posteriormente, avaliaremos o efeito in vitro da Byrsonima intermedia (produto de origem natural) e da iodoacetamida (produto de origem sintética) sobre a multiplicação de epimastigotas pertencentes a duas cepas de T. cruzi (Y e JLP). Realizou-se o preparo do meio de cultura LIT para isolamento e posterior manutenção das formas epimastigotas obtidas a partir da transformação de tripomastigotas sanguíneas. As tripomastigotas foram inicialmente coletadas através de punção cardíaca de camundongos infectados. Em seguida, realizou-se o estabelecimento do cultivo axênico das formas epimastigotas das duas cepas acima referidas. Após vários repiques em meio LIT, será realizado um ensaio de inibição do crescimento das formas mantidas em cultivo utilizando diferentes concentrações do extrato de B. intermedia e iodoacetamida. Os cultivos tratados serão imediatamente comparados com o benzonidazol, droga atualmente utilizada na fase aguda do tratamento da doença de Chagas. As cepas em estudo foram previamente caracterizadas como pertencentes ao ciclo doméstico de transmissão. Após análise preliminar das duas cepas em microscopia óptica, observou-se que as formas da cepa Y aparentam ser mais delgadas do que as formas da cepa JLP. Os resultados apresentados até o presente momento são fundamentais para que se estabeleça o real potencial tripanossomicida da B. intermedia e da iodoacetamida sobre epimastigotas de T. cruzi mantidas em cultura. Acredita-se que os compostos que serão posteriormente testados nos ensaios in vitro forneçam evidências claras de inibição da taxa de proliferação do parasita, especialmente o inibidor de protease, visto que as cisteínas representam uma das principais classes enzimáticas presentes no Trypanosoma cruzi, sendo responsáveis por várias etapas do ciclo do seu ciclo biológico. Universidade do Oeste Paulista

RESUMOS DE PROJETOS

FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM AMOSTRAS DE HORTALIÇAS E FRUTAS COMERCIALIZADAS NO CEASA DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP 166

OCORRÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM LACTUCA SATIVA CONSUMIDAS IN NATURA EM UMA REGIÃO DO OESTE PAULISTA 167

VIABILIDADE DE CEPA DE TRYPANOSOMA CRUZI MANTIDA EM CULTURA E SUBMETIDA AO TRATAMENTO COM VIOLETA GENCIANA 168

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Parasitologia

FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM AMOSTRAS DE HORTALIÇAS E FRUTAS COMERCIALIZADAS NO CEASA DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

ANA CAROLINA DA FONSECA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETÍCIA EULINO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAÍS BATISTA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Atualmente, devido a maior preocupação com a saúde e com a praticidade das refeições, a população brasileira tem consumido cada vez mais alimentos crus. Apesar dos avanços obtidos na agricultura no que diz respeito a produção de hortaliças e frutas, vive-se ainda hoje num cenário propício à infecção por parasitas intestinais, visto que esses alimentos podem estar contaminados por ovos de helmintos e/ou cistos de protozoários. Isso ocorre, principalmente devido a utilização de adubo orgânico proveniente de dejetos fecais em muitas hortas espalhadas pelo Brasil, o contato dos vegetais com fezes de animais e a maneira imprópria como esses alimentos são manipulados, armazenados e transportados. Entre os indivíduos que mais estão predispostos às infecções parasitárias a partir do consumo de alimentos crus estão as crianças, os idosos e os imunodeprimidos. Nessas pessoas, as enteroparasitoses poderão acarretar diferentes manifestações clínicas, podendo ser desencadeados desde uma diarreia até quadros mais graves como anemias, má absorção intestinal e morte. Diante dos argumentos apresentados acima, o presente estudo tem por finalidade avaliar a frequência de enteroparasitas em amostras de frutas (tomate, maçã e pera) e hortaliças (alface, variedades lisa e crespa, agrião, rúcula e couve) comercializadas no Ceasa de Presidente Prudente/SP. Para atingir esse objetivo, utilizar-se-ão os métodos parasitológicos Hoffman para pesquisa de ovos de helmintos, Faust para pesquisa de cistos de protozoários e Ritchie modificado para pesquisa específica de oocistos de Cryptosporidium. Para avaliar a diferença estatística entre os percentuais de contaminação parasitológico encontrados entre os grupos de hortaliças e frutas analisados, será utilizado o teste do qui-quadrado. Os resultados em que p = 0,05 serão considerados significativos. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Comunicação oral

Parasitologia

OCORRÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM LACTUCA SATIVA CONSUMIDAS IN NATURA EM UMA REGIÃO DO OESTE PAULISTA

EDUARDO PAES DUARTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NAIR TOSHIKO TASHIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As hortaliças são alimentos essenciais para a dieta diária do ser humano devido ao alto teor de nutrientes como sais minerais e fibras alimentares. Do mesmo modo, a ação antioxidante presente nesses vegetais é necessária para o funcionamento do organismo (GREGÓRIO, et al, 2012). A alface (Lactuca sativa) é uma hortaliça de porte herbáceo e com grande importância agrícola em virtude do seu fácil cultivo e obtenção para o consumo humano, e está entre as hortaliças mais consumidas in natura. Os alimentos consumidos in natura podem ser fontes de contaminação por enteroparasitoses para o ser humano através da ingestão de ovos, larvas, cistos ou oocistos de protozoários e helmintos presentes neles. Essa contaminação é proveniente de diversas etapas da produção, desde a irrigação até a comercialização, passando pelas mãos dos manipuladores, ou, por não passarem por tratamentos térmicos a fim de manter suas propriedades nutricionais, ficando mais susceptíveis à essas contaminações (RAMOS, et al, 2014). As enteroparasitoses estão entre as infecções mais comuns em todo o mundo, estando presente principalmente em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento e constituem um grande problema para a saúde pública, sendo frequentemente tratadas com atenção primária. As infecções mais comuns provocadas por parasitas intestinais são: ascaridíase, giardíase, tricuríase, amebíase, enterobiose e ancilostomíase (ANDRADE, et al, 2010). O objetivo do trabalho é pesquisar a incidência de parasitas intestinais presentes nas alfaces (Lactuca sativa) do tipo crespa, americana e mimosa, comercializadas para o consumo da população na cidade de Presidente Bernardes, localizada na região Oeste do estado de São Paulo. O presente trabalho será realizado na cidade de Presidente Bernardes, localizada na região Oeste do estado de São Paulo. Para a realização do trabalho serão utilizadas 50 amostras de alface (Lactuca sativa) obtidas dos pontos mais procurados pelos moradores da cidade, como supermercados, quitandas e mercearias. As verduras serão levadas para o laboratório de parasitologia da Universidade do Oeste Paulista para realizar as análises. De cada pé será retirada folhas da verdura fresca que serão colocadas dentro de um saco plástico com água destilada e detergente neutro incolor, cada saco conterá dez folhas de um único pé. Em seguida esses sacos serão homogeneizados e, posteriormente, a solução de cada um será colocada em recipientes separados e identificados para sedimentação espontânea, sendo filtrados com uma gaze dobrada em quatro camadas e uma peneira, ficando em repouso por no mínimo 24 horas. Após a sedimentação do material, as amostras serão colocadas em lâminas com o auxílio de uma pipeta de Pasteur de vidro, coradas com uma gota de Lugol e cobertas com lamínula, posteriormente essas serão analisadas no microscópio óptico. Os dados obtidos serão tabulados para melhor visualização dos resultados.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Comunicação oral

Parasitologia

VIABILIDADE DE CEPA DE TRYPANOSOMA CRUZI MANTIDA EM CULTURA E SUBMETIDA AO TRATAMENTO COM VIOLETA GENCIANA

ISABELA ANTUNES SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA HERTS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELIANA PERESI LORDELO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAÍS BATISTA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A partir do controle da transmissão natural da doença de Chagas, especialmente mediante a erradicação do principal vetor em vários estados brasileiros, as transfusões sanguíneas tornaram-se uma fonte em potencial para a transmissão dessa zoonose. A comprovada ação preventiva da violeta genciana quanto à transmissão da doença de Chagas por transfusão sanguínea, especialmente em áreas endêmicas tem sido o protocolo utilizado rotineiramente nos hemocentros brasileiros. Assim, o presente projeto será realizado com o intuito de se investigar o efeito da violeta genciana sobre a viabilidade de formas epimastigotas de uma cepa mantida em cultura com meio "Liver Infusion Tryptose" (LIT). Dessa forma, será analisado o efeito in vitro da substância acima referida sobre a viabilidade de cultivos axênicos. O ensaio de viabilidade será realizado através do teste denominado MTT-Formazan, para tanto, 105 epimastigotas serão incubadas em estufa entre 28º-30°C durante seis e 24 horas com a violeta genciana em diferentes concentrações. Os resultados dos ensaios de viabilidade serão expressos em porcentagem e analisados em comparação com as culturas não tratadas (cultivos puros) e tratadas com o benzonidazol (droga convencional utilizada no tratamento da doença de Chagas). Universidade do Oeste Paulista